



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e vinte minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----  
**PONTO UM** – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PONTO DOIS** –APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PONTUAIS DAS CARTAS URBANÍSTICAS DE FAZENDAS DE ALMEIRIM, BENFICA DO RIBATEJO E CORTIÇÓIS, PAÇO DOS NEGROS E FOROS DE BENFICA DO RIBATEJO E ALTERAÇÃO AO PONTO 3.2.4 DO ARTIGO TERCEIRO DO REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA R) DO ARTIGO VINTE E CINCO DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

-----  
**PONTO TRÊS** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE APOIO AO DESPORTO DO CONCELHO DE ALMEIRIM, NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

-----  
**PONTO QUATRO** - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PONTO CINCO** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TRANSPORTES ESCOLARES, NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PONTO SEIS** – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E QUINZE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E QUINZE – DOIS MIL E DEZOITO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E QUINZE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PONTO SETE** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E QUINZE – DOIS MIL E DEZASSETE. -----

**PONTO OITO** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, REFERENTE AO PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES DE VOZ, DADOS E INTERNET E CRIAÇÃO DE PLATAFORMA DE SERVIÇOS DIVERSOS, PARA INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO. -----

**PONTO NOVE** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SEGUROS, ANOS DE DOIS MIL E QUINZE DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADear NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, NOS TERMOS A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO. -----

**PONTO DEZ** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL REFERENTE AO PROCEDIMENTO DE "AQUISIÇÃO



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA NOS PLANOS DE ÁGUA DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE ALMEIRIM, POR UM PERÍODO DE TRINTA E SEIS MESES", ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO A LANÇAR PELO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO. -----

#### **-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----**

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o número um, alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (Presidente da Mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; José Manuel Coutinho Lopes; Gustavo Gaudêncio da Costa; Mário Rui de Oliveira Branco; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro Oliveira; Samuel José Rodrigues Tomé; Ana Lúcia Gomes Ribeiro; Manuel Virgínia Lourenço; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Seródio Dias; Eduardo Fernando Rodrigues Alagoa Arsénio Oliveira; Maria José Carvalho Marques Cardoso; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta (Em Substituição do Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (Presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal o Senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (Vice-presidente), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Vereador), Eurico Manuel Lopes Henriques (Vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (Vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (Vereador). -----

----- Registo de Faltas: Paula Cristina Madureira Botas Marques (Grupo "AMAR A TERRA" PPD/PSD.CDS-PP.MPT); Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira (Grupo "AMAR A TERRA" PPD/PSD.CDS-PP.MPT); Carla Marina Sousa de Jesus Silva (Grupo



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

do PS); José Manuel Coutinho Lopes (Grupo da CDU) e José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Movimento ZÉ GOMES). -----

----- Sendo vinte e uma horas e oito minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de Dezembro de dois mil e catorze. ----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»»** Boa noite a todo o Executivo Municipal, Deputados Municipais e público presente. Verifico que existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e nove de Dezembro de dois mil e catorze. ---  
Estão presentes vinte e três dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia.

-----  
Ou seja, dezasseis elementos do Grupo do PS, três do Grupo da CDU, dois do Grupo do Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do Grupo do MICA. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** Começamos por apreciar e votar a acta da sessão anterior, ou seja, a acta da sessão de Setembro de dois mil e catorze. -----

----- \* **Votação da ata da sessão do dia vinte e cinco do mês de Setembro de dois mil e catorze.** Aprovada com vinte votos a favor, catorze do grupo do PS, dois do grupo da CDU, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo do MICA. Três abstenções, duas do grupo do PS, e uma do grupo da CDU. -----

-----  
-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----  
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**SAMUEL RODRIGUES TOMÉ** (Grupo da CDU) »» A minha abstenção é pelo facto de não ter estado presente na sessão. -----

-----  
-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----  
----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

**CÂNDIDA LOPES** (Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo) »» A minha abstenção é pelo facto de não ter estado presente na sessão. -----

-----  
-----CORRESPONDÊNCIA-----  
----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e cinco de Setembro de dois mil e catorze, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofícios com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal do mês de Dezembro, ofício a enviar Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para dois mil e quinze. Convite para a inauguração do



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

arrelvamento sintético do Estádio Municipal de Almeirim. Ofício a enviar resposta ao requerimento da Coligação Amar a Terra. Ofício para participar no almoço de inauguração do Refeitório da Escola Moinho Vento. -----

Instituto Politécnico de Santarém: Ofício a enviar convite para a abertura do ano letivo dois mil e catorze, dois mil e quinze no auditório da Escola Superior de Saúde -----

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses: Ofício a enviar convite para o seminário a realizar em Coimbra, subordinado ao tema; “Poder Local e o Sector Solidário”. -----

NERSANT/MIRANTE: Ofício a enviar convite para estar presente na entrega de prémios “Galardão Empresa do ano dois mil e doze e de dois mil e treze. -----

CPCJ - ALMEIRIM: Ofício a enviar convite para a abertura da exposição de desenhos alusivos aos Direitos da Criança, no átrio da Câmara Municipal. Ofício a enviar convite para participar na Festa de Natal, no Cine Teatro de Almeirim. -----

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses – Ofício a enviar convite para a conferência da ANMP “Portugal do Futuro”, a realizar em Coimbra no dia quinze de Outubro. Ofício a solicitar a eleição dos representantes das Freguesias de Almeirim, no XXII congresso da ANMP, a realizar-se em Março de dois mil e quinze-----

POSTAIS DE BOAS FESTAS – Foram recebidos vários postas e cartões de boas festas, de diversas entidades públicas e privadas. -----

Pedidos de Justificação de falta à sessão ordinária de Dezembro: Ofício do Senhora Deputada Carla Marina Sousa de Jesus Silva (PS) a solicitar a justificação de falta; Ofício de João Fulgêncio Pisco Apolinário (Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim) a solicitar a justificação de falta; Ofício do Senhor Deputado José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Movimento Zé Gomes), a solicitar a justificação de falta e ofício de Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira (Coligação Amar a Terra) a solicitar a justificação de falta.-----

-----  
**SAMUEL RODRIGUES TOMÉ** (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Começo por agradecer as boas palavras de acolhimento do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para depois me referir ao assunto de interesse municipal. -----

A ALDESC tem sido, infelizmente, um tema recorrente destas assembleias municipais, não só por via da participação dos ex-trabalhadores da empresa, mas também por via das questões levantadas pela CDU relativas à transgressão constante dos procedimentos legais que caracterizaram a sua gestão, desde o primeiro ao último dia e até o próprio processo de extinção. Práticas inadmissíveis desta maioria PS que causaram danos graves aos ex-trabalhadores e às suas famílias e que foram altamente



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

lesivas do interesse comum. A extinção da ALDESC foi deliberada em finais de dois mil e sete, estamos agora a terminar dois mil e catorze e a CDU vê-se mais uma vez obrigada a intervir sobre o tema nesta Assembleia, na sequência de uma proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, na passada reunião do executivo municipal de vinte de Novembro. -----

Na proposta trezentos e quinze barra dois mil e catorze o Presidente da Câmara propõe a aprovação dos relatórios e contas finais de liquidação da ALDESC. E.M, relativos aos anos dois mil e oito, dois mil e nove, dois mil e dez e dois mil e onze com o objetivo de dar finalmente cumprimento à obrigação legal de registo, na Conservatória do Registo Comercial de Almeirim, da liquidação definitiva da empresa. Obrigação esta muita vez lembrada nesta Assembleia, pela CDU e não só, desde a deliberação de extinção da empresa aprovada em dois mil e sete. -----

E não obstante a CDU saber que é necessário proceder a este registo, e até o ter lembrado aqui diversas vezes, mais uma vez a vereadora da CDU viu-se obrigada a votar contra a proposta apresentada e fazer voto de vencido pelas seguintes razões: ----

UM - Porque estamos em dois mil e catorze, e a deliberação da Câmara de dezoito de Fevereiro de dois mil e oito, para além de aprovar a Comissão Liquidatária, determinou o prazo de um ano, a partir de um de Janeiro de dois mil e oito, para executar o processo de extinção, dando cumprimento a todos os atos necessários para o mesmo, nomeadamente o registo da liquidação da empresa na Conservatória do Registo Comercial de Almeirim. -----

DOIS - Porque não podemos aceitar que o Presidente da Câmara venha evocar o desconhecimento da situação, tal como o faz no enunciado da proposta (Trezentos e cinco barra dois mil e catorze - PC), não só pelo que já dissemos anteriormente, as ainda pelo facto que o atual Presidente da Câmara exercia o cargo de Vice-presidente, nos mandatos anteriores, fazia parte do Conselho de Administração da empresa e da Comissão Liquidatária da mesma, nomeada na Reunião do Executivo Municipal de dezoito de Fevereiro de dois mil e oito. -----

TRÊS - Porque esta proposta ao incluir as contas da ALDESC referentes a dois mil e oito, confirma a situação denunciada pela CDU em Abril de dois mil e nove, (quando da aprovação das contas da Câmara do ano de dois mil e oito), na qual alertávamos para o facto das contas da ALDESC referentes a dois mil e oito terem sido integradas nas contas da Câmara, sem terem sido previamente aprovadas de forma autónoma pelo Executivo, tal como era obrigatório. -----

QUATRO - Porque nos confrontamos com uma situação deveras perturbadora que é o facto de existirem duas Certificações Legais de Contas sobre as mesmas contas, as de



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

dois mil e oito, com teores diferentes. Situação tanto mais estranha que estas Certificações são da responsabilidade do mesmo Revisor Oficial de Contas. O teor da Certificação Legal das Contas agora apresentada em dois mil e catorze, relativo às contas da ALDESC de dois mil e oito apresenta diferenças significativas, com o teor da informação da Certificação Legal de Contas, entregue pelo mesmo ROC, em relação às mesmas contas, em Abril de dois mil e nove, quando da aprovação do Balanço das contas do Município relativas a dois mil e oito. Uma situação que ainda é mais perturbadora depois da explicação dada pelo representante do ROC, na reunião do Executivo de vinte de Novembro de dois mil e catorze, da qual se depreende que a discrepância existente entre as duas Certificações, deve-se ao facto dos documentos fornecidos em dois mil e nove e dois mil e catorze não apresentarem os mesmos dados! A CDU não pode deixar ainda de assinalar que as mudanças registadas, de uma certificação para a outra, desaparece na de dois mil e catorze a ênfase existente na de Abril de dois mil e nove referente às obrigações decorrentes da liquidação da empresa da transferência das atividades, do património e dos trabalhadores para a Câmara Municipal, o que como sabem não foi cumprido. -----

CINCO - Porque a empresa foi extinta em dois mil e sete, a sua atividade parou no seguimento dessa extinção e no entanto apresentou contas até dois mil e onze. -----

Face à gravidade de toda esta situação a CDU decidiu enviar para conhecimento da IGAF estes factos. -----

Para terminar, a CDU não quer deixar de manifestar a sua solidariedade para com os ex-trabalhadores, que viveram e vivem situações de sofrimento devido a estas políticas danosas da maioria política que preside ao destino da Câmara de Almeirim. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo “AMAR A TERRA” PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Relativamente à intervenção anterior, para não ser repetitivo, talvez passe alguns detalhes. Porém, não posso começar por outro assunto que não seja a ALDESC, porque não deixa de ser estranho, apesar de ao longo dos anos termos alertado que havia registo de contas após aprovação da liquidação da mesma, sem que nos tenham dado conhecimento do seu teor. Esta Assembleia foi informada em tempo, em mandados anteriores, que haviam ênfases, logo existiam movimentos que indiciavam irregularidades que destorciam as contas ou colocam em causa os resultados técnicos, ou seja a imagem verdadeira e apropriada das mesmas contas. -----

Tendo em conta todo este historial, tendo em conta que o atual Presidente do Município também pertencia à Comissão Liquidatária, não deixa de ser no mínimo estranho que depois surja como não tendo conhecimento de umas contas de dois mil e oito, depois



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

delas serem referidas inúmeras vezes na Assembleia Municipal. Também não deixa de ser estranho o seguinte; que em dois mil e sete quando se aprova efetivamente a sua liquidação, existe um prazo legal para o fazer, existia um conjunto de património, um conjunto de deveres e um conjunto de obrigações, e portanto, logo após a liquidação, passo seguinte mais natural, é a partilha. -----

Neste caso, como a Câmara é o único sócio herdou os ativos e passivos contingentes, neste caso, os contratos de trabalho com os trabalhadores, pois era essa a nossa visão inicial, e foi isso que afirmamos logo em dois mil e sete. -----

Inesperadamente, surge uma necessidade de fazer depósitos de contas e a complementar esta história, ainda temos o relatório semestral do Revisor Oficial de Contas, que nos foi entregue no dia vinte e cinco de Setembro, nesta mesma Assembleia, e que refere um passivo contingente de cento e vinte mil euros. Na altura questionamos sobre este valor. O Presidente do Município na altura respondeu que apenas na Segunda-feira tinha tido conhecimento desse mesmo passivo e que se referia a indemnizações aos trabalhadores. O Relatório do ROC que se referia a esses passivo contingente estava datado de cinco de Setembro. -----

Temos aqui a resposta ao requerimento que foi feito na altura, não responde ao lapso das datas, mas confirma que existia um valor relacionado com os trabalhadores e respetivos salários desde de Fevereiro de dois mil e dois. -----

Penso que neste caso, o mais defensável será a integração dos mesmos. Neste caso em concreto, a dificuldade é saber o que fazer ao ativo passivo contingente da sociedade a liquidar e detida a cem por cento pelo Município de Almeirim. -----

No passado, dei como exemplo um caso semelhante que sucedeu na Câmara Municipal de Lisboa, onde todos os trabalhadores foram integrados. -----

Por todo isto, gostava que se tivesse seguido o exemplo de Lisboa e se tivesse poupado todo este processo aos trabalhadores e ao Município. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições para este ponto dou a palavra ao Executivo Municipal para fazer as considerações finais. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Boa noite a todos. -----

Apenas duas questões. Sobre a integração dos trabalhadores, espero que o Tribunal decida sobre o assunto. Como tenho vindo a dizer, esperava que assim fosse, sendo que eu e a Câmara tem um conjunto de pareceres de quem nos tutela, dizendo que tal não era possível. O Senhor Deputado João Lopes, sabe tão bem, quanto eu, que a integração que fala não foi direta, e portanto não corresponde à verdade. -----

Registo a queixa da CDU à IGAF, sendo que foi a própria que nos fez a pergunta. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dado que não existem mais inscrições para este período, passava ao Período da Ordem do Dia, dando a palavra ao Executivo Municipal para se pronunciar sobre o ponto número um, que diz respeito à Informação Escrita. ----

#### **-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.** -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Sobre este ponto, vou aguardar as intervenções dos Senhores Deputados Municipais, para no final, responder. -----

**COUTINHO LOPES** (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----  
Sobre as reuniões do Senhor Presidente. Continuamos a referir que mais importante que dizer que esteve em todas estas reuniões seria dar-nos uma noção do que se passou nelas, ou pelo menos no que se passou de mais relevante para a vida do concelho. -----

Reunião sobre as instalações do Tribunal de Almeirim; Reunião com a NERSANT sobre Regeneração Urbana; Reunião na CCDR Lisboa sobre a temática da REN; Reunião da CCDR Alentejo, sobre Fundos Comunitários, são exemplo de reuniões, que podem ter informações com interesse. -----

A informação sugere algumas perguntas, que passo a referir: -----  
Em que consiste especificamente a 1.ª e a 2.ª fase da requalificação da Igreja do Divino Espírito Santo? -----

Que infraestruturas para as Zona de Atividades Económicas de Paço dos Negros estão previstas? -----

Quando teremos concluído e pronto a funcionar o refeitório da Escola Moinho de Vento?  
Conselho Municipal de Educação: este órgão, segundo a alínea s) do artigo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze tem de ser empossado pela Assembleia Municipal. Se este órgão não foi empossado por esta Assembleia, podemos dizer que esta reunião foi ilegal. -----

Sobre o balanço do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, gostaríamos de saber que balanço foi este, assim como ter acesso ao mapa florestal do concelho. -----

Sobre as cedências de auditório da biblioteca municipal, assim como do cineteatro, estas não são atividades da câmara, mas sim das entidades associativas ou outras do concelho. Assim, verificamos que não há uma estratégia concertada de programação



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

cultural no concelho, mas tão só a gestão dos espaços, consoante as necessidades associativas. -----

1º Festival Guitarra d'alma, foi uma iniciativa interessante. -----

A iniciativa da Coligação Democrática Unitária referida não se realizou, foi adiada, também não era da CDU, mas do PCP. -----

Sobre a criação de um pólo da biblioteca municipal em Fazendas de Almeirim, algo que a CDU defendeu nas últimas eleições e fazia parte do seu programa eleitoral, gostaríamos de saber em que moldes vai funcionar. -----

Apesar de todas as reservas que temos em relação ao Museu Municipal, nomeadamente pela sua localização num espaço que não é adequado para tal, registamos com agrado não só que ele está aberto, como tem tido atividade que envolve a comunidade, cumprindo assim uma das missões da instituição museológica. -

Sobre a afirmação na parte do turismo que diz "...pretende-se uma maior divulgação da riqueza vinícola do concelho e das suas ofertas culturais e gastronómicas." Não podemos deixar de registar esta informação, quando as potenciais ofertas culturais do concelho não são valorizadas. Falamos do centro histórico da cidade, praticamente votado ao abandono, assim como as cada vez mais ruínas do Paço Real da Ribeira de Muge, em Paço dos Negros. Se há intervenções que, admitimos, são caras e neste momento não se conseguem fazer, há pequenas coisas que seria interessante levar para a frente, tais como sinalética e painéis explicativos. -----

O que é que se entende por "disponibilização turística" do Moinho do Nobre? -----

**MARIA JOSÉ DIAS** (Grupo do MICA) »» Boa noite a todos e votos de umas boas festas. -----

Nós só temos dois reparos a fazer. Tal com a bancada da CDU, ficamos interessados nos assuntos que podiam ter sido discutidos nas reuniões de trabalho com o Juiz da Comarca de Santarém, sobre as instalações do Tribunal de Almeirim. Ficamos agradados com o assunto do segundo ponto, que se refere ao facto do Município continuar a fazer parte da vida das escolas do Concelho e fazer parte de uma reunião da equipa de auto avaliação do agrupamento. Sabemos que os rankings das escolas tem critérios nem sempre os mais corretos, por isso tememos que este ranking venha a prejudicar a escola, sobretudo em termos de verbas e venha também prejudicar a manutenção de alunos em Almeirim. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo "AMAR A TERRA" PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente à informação escrita, gostava de deixar apenas duas perguntas, embora em jeito de comentário. Uma é relativamente à candidatura e aprovação que teve o Município para o chamado PAEL II, pois nunca mais vimos nenhum relatório nem nenhuma informação



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

sobre o acompanhamento e seguimento do mesmo, dado que é obrigatório, apesar de ser do Tipo II, gostaríamos de saber como é que se encontra e se está ser cumprida a Lei. -----

Relativamente às contas, para referir apenas que do ponto de vista corrente o Município deverá cumprir aquilo para o qual se propôs, dado que as contas apresentadas são de dezasseis de Dezembro de dois mil e catorze. Porém, não correram tão bem as despesas de capital. O que gostaríamos de saber é o que falhou, que investimentos falharam, o que é que não correu tão bem? -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»»** Vou dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para que possa responder e esclarecer, sobre as questões formuladas nas intervenções dos senhores deputados municipais. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA »»** Começo por esclarecer a última intervenção. Se não estou enganado, houve um relatório do PAEL semestral. De qualquer forma o PAEL II está completamente cumprido, neste momento, o que estamos a fazer é a pagar e desejamos antecipar esses pagamentos. -----

Como sabe, o PAEL é um empréstimo para catorze anos, e é nossa intenção antecipar esse prazo. -----

Relativamente às despesas de capital, nos dias que correm, haver despesas de capital é um assunto muito interessante. A Câmara de Almeirim, ao contrário de outras vai fazendo obra, um pouco contra aquilo seria previsível, um conjunto de investimentos. ---

Deveríamos ter feito a primeira fase da Igreja das Escolas Velhas, mas não foi possível iniciar a obra. Estou a lembrar-me dessa, pois é uma obra que ronda os trezentos mil euros. Posso também indicar a sede do Fazendese que já se devia ter iniciado, mas não arrancou por razões administrativas, e aqui já vamos em quinhentos mil euros...Penso que estes são valores suficientemente grandes para justificar a sua questão. -----

Em relação às questões do Tribunal, é do conhecimento geral que o mesmo não tem grandes condições. -----

Aquilo que se fez foi um conjunto de visitas a possíveis locais, falando com um conjunto de entidades onde o Tribunal se possa instalar. Neste assunto, não gostaria de entrar em detalhes, porque as decisões não são da Câmara, dependem do Ministério da Justiça, e naturalmente há um conjunto de questões que dependem de outras entidades que não envolve a Autarquia. -----

Sobre a 1ª e 2ª fase das Escolas Velhas, a primeira fase, foi candidatada a fundos comunitários do QREN, pretende ser a recuperação e estabilização do edifício, para



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

que numa segunda fase possa haver um centro de interpretação, possa ser um local alvo de uma ampliação, onde se possa incluir uma Biblioteca Temática. -----

Sobre as infraestruturas de Paço do Negros, na prática trata-se de terminar aquela que é a Zona Industrial, ainda com estradas por fazer, passeios e esgotos por terminar. O projeto já está na fase final, logo que esteja terminado, avaliamos qual a melhor solução, se com recurso a fundos comunitários ou administração direta. -----

Sobre o mapa florestal, não há propriamente um mapa, O Gabinete Técnico Inter florestal o que possui é composto por Almeirim, Alpiarça e Chamusca, reúne com regularidade. Na prática vai fazendo um acompanhamento daquilo que são a gestão dos incêndios. -----

Sobre o Conselho Municipal de Educação, a informação que tenho é que a mesma segue a legislação. No caso de não ser assim, agradecia que o Grupo da CDU me fizesse chegar essa informação. -----

Por fim, sobre a Biblioteca em Fazendas de Almeirim, fico contente por ser do programa da CDU, também era do programa do PS, pelo que espero que a mesma possa vir a ser uma realidade. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo “AMAR A TERRA” PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Ainda sobre este assunto da Ordem do Dia, gostaríamos de saber em concreto que tipo de incidente sucedeu nas piscinas municipais, quanto é que custou a sua reparação e a duração da reparação. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» O custo da intervenção, são uns milhares largos de euros. Culpados sobre os acontecimentos, é o cloro, neste caso muito corrosivo, que degrada os parafusos aplicados há dezassete anos. -----

Quanto ao tempo de intervenção, foi o necessário para se efetuar as intervenções. -----

**GUSTAVO COSTA** (Grupo do PS) »» Perante uma informação escrita tal completa com esta que nos fez chegar o Senhor Presidente da Câmara, é prova mais que suficiente que em três meses este Executivo tem vindo a trabalhar arduamente, dado os inúmeros trabalhos executado e em execução. Na nossa opinião é este o caminho. Porém desejava que a oposição tivesse feito alguma referência aos trabalhos executados. -----

Muito obrigado pela vossa atenção. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Concluídas as intervenções sobre o primeiro ponto, passamos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

**PONTO DOIS –APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PONTUAIS DAS CARTAS URBANÍSTICAS DE FAZENDAS DE ALMEIRIM, BENFICA DO RIBATEJO E CORTIÇOIS, PAÇO DOS NEGROS E FOROS DE BENFICA DO RIBATEJO E ALTERAÇÃO AO PONTO 3.2.4 DO ARTIGO TERCEIRO DO REGULAMENTO DO**



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA R) DO ARTIGO VINTE E CINCO DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE DE DOZE DE SETEMBRO. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou agora a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução ao ponto dois da ordem de trabalhos de hoje. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este ponto esteve em apreciação na Câmara, em inquérito público, passou pelo crive da CCDR e por todas as entidades que dão parecer sobre o assunto. Trata-se de uma alteração pontual às cartas urbanísticas. Gostava muito que este ponto fosse uma revisão do PDM, revisão essa que está há demasiado tempo. -----

Estamos a falar de questões entre o Plano de Urbanização e o PDM, que era necessário clarificar, nomeadamente na zona do Alqueve, Benfica do Ribatejo, havia o Pinhal do Bacalhau, que tecnicamente é uma zona verde, e não é possível edificar, com esta alteração, passará a ser possível fazer uma zona de atividades económicas. Em Paço dos Negros o assunto está relacionado com uma instituição IPSS, para a qual se procura encontrar uma solução urbanística correta. Em fazendas de Almeirim, tratasse do espaço do chamado Campo do Sporting. São várias alterações, e chamam-se pontuais, porque tecnicamente é esse o nome. -----

Com anteriormente disse e referi, gostaria muito mais que fosse uma revisão completa do PDM. Infelizmente o tempo sobre esse assunto já ronda os treze anos, e com tempos dessa natureza não conseguimos resolver alguns assuntos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

**SAMUEL RODRIGUES TOMÉ** (Grupo da CDU) »» Gostaria de informar o plenário que não vou participar na discussão e votação deste ponto, por razões de conflito de interesses, dado pertencer a uma entidade que irá beneficiar com a alteração proposta. -----

**COUTINHO LOPES** (Grupo da CDU) »» Esta é uma proposta que consideramos importante, pois estamos perante a gestão do território. No entanto não é claro quais dos instrumentos de planeamento é que vão ser alterados, se o PDM, se Planos de Pormenor ou Planos Urbanísticos. -----

O que é referido é que são alterações pontuais. Também sabemos que a Lei as prevê, mas temos serias dúvidas que as razões apresentadas as justifiquem. Temos, também, muitas dúvidas que nalguns locais as alterações sejam mesmo pontuais, pois da leitura que fazemos, verificamos que em alguns centros concelhios, as áreas de intervenções abrangem parte significativa do perímetro urbano. É opinião da CDU que o que aqui se



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

apresenta são alterações de fundo e não pontuais. Ora isto leva-nos a considerar que o que deveria ser executado era a conclusão da revisão do PDM e, assim estas alterações serem incluídas aí. -----

Temos, ainda, muitas dúvidas relativamente ao conteúdo das alterações propostas, nomeadamente em Benfica do Ribatejo sobre o Pinhal do Bacalhau e nos Paços Negros. -----

A CDU vai votar contra por considerar que estas alterações não são pontuais, são paliativos para resolver situações, que remetem para questões de fundo de análise da gestão do território. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Entendo o que a Bancada da CDU diz, porém, para ultrapassar este assunto legalmente, a maneira mais rápida é a proposta. Pode até estar longe do ideal desejado, mas neste momento é a única forma dentro da legalidade que encontramos para resolver estas necessidades que referi anteriormente. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais intervenções sobre este assunto, coloco o ponto dois à votação. -----

----- \* **Votação do ponto dois da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, as Alterações Pontuais das Cartas Urbanísticas de Fazendas de Almeirim, Benfica do Ribatejo e Cortiçóis, Paço dos Negros e Foros de Benfica do Ribatejo e Alteração ao ponto 3.2.4 do Artigo 3º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, com vinte votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo do MICA, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). Dois votos contra do grupo da CDU. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos de seguida ao ponto três da ordem de trabalhos. -----

**PONTO TRÊS - Apreciação e votação do Regulamento de Apoio ao Desporto do Concelho de Almeirim, nos termos da alínea g), do número um do artigo vinte e cinco, do anexo I à lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.** -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» De seguida, vamos passar à apreciação do ponto três. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este assunto tem largos anos, já foi falado nesta Assembleia por diversas vezes. Como é do conhecimento geral este Regulamento como outros tem de passar por diversas fases, até chegar à Assembleia Municipal. Pela discussão que houve na Câmara Municipal, não é um Regulamento em que todos



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

estejam de acordo, mas faz parte do funcionamento da Câmara. No entanto, julgo que possuímos um documento de gestão para a área do desporto. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste assunto. -----

**SAMUEL RODRIGUES TOMÉ** (Grupo da CDU) »» A existência deste regulamento é algo que a CDU sempre defendeu. Parece-nos importante que a autarquia conceda subsídios às entidades associativas, pois estas vivem das cotizações e boa vontade dos seus sócios, contudo, essas mesmas atribuições devem ser regulamentadas, por forma a não criar desigualdades de tratamento, e impedir o poder político de fazer discriminação com base nas próprias convicções de quem está à frente dos órgãos, em detrimento do bem comum. Se durante anos batalhamos e defendemos a existência deste regulamento, quando este foi anunciado, não deixamos de, na altura, manifestar o nosso agrado com tal situação. -----

Apesar da vagueza, fraca discricionariedade, falta de objetividade e pobreza de conteúdo com que fomos brindados com a primeira proposta de regulamento apresentada, não achamos que tal fosse problemático, uma vez que na CDU somos capazes de dar contributos construtivos para a criação de um instrumento de trabalho que mediasse a relação financeira entre a edilidade e o movimento associativo. Desta forma, e como a vereadora Sónia Colaço mencionou na reunião de Câmara de dezoito18 de agosto, a CDU participou na consulta pública, sugerindo uma série de alterações ao regulamento que o tornavam, numa mais eficaz, transparente, responsável e rigorosa ferramenta de trabalho. -----

A maioria das propostas da CDU visava: -----

Introdução de critérios de ponderação (como o número de sócios, número de atletas, património da entidade, possibilidade de exercer atividades em comum com a autarquia, entre outros); -----

Mecanismos de controlo do desempenho das entidades (através da obrigação de apresentar o plano de atividades e prestar contas das atividades desenvolvidas); -----

Aplicação de critérios de discriminação positiva no que concerne às camadas mais jovens e escalões de formação; -----

Aplicação de sanções às entidades que prestarem falsas declarações, nomeadamente através da suspensão de pagamentos e exigência da restituição de montantes já pagos.

Verificamos que, no essencial, as nossas sugestões não foram aceites, apenas algumas de pormenor o foram, sendo que este regulamento pouco irá regular, permitirá que os subsídios a ser atribuídos o possam ser feitos, com fraca transparência, rigor e



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

responsabilidade. Por tudo isto, a CDU não poderá votar favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos, demarcando-se assim desta proposta. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo “AMAR A TERRA” PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente a este documento, Regulamento de Apoio ao Desporto, e que permite de uma forma correta e transparente regular a atribuição de subsídios, a nossa bancada tem-se debatido pela sua elaboração, no mínimo há dez anos. Em todos os mandatos que estou nesta Assembleia, recordo que em todos eles, referi que não existia nenhum regulamento que permitisse aferir as transferências monetárias de apoios às entidades desportivas e outras do género. -----

Durante este período, os apoios foram concedidos sem critério, sendo quase sempre atribuídos sem rigor. -----

Um Regulamento impõe uma gestão diferente. O que estamos hoje a apreciar pode não ser perfeito, mas no seu global entendemos que é um bom início. Sendo um bom começo, e possuindo uma série de itens importantes, na nossa opinião vai merecer a nossa aprovação. No entanto, desejamos que futuramente com a sua existência o mesmo ser utilizado e se possível melhorado. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Sobre a ultima intervenção, só posso concordar, pois é nosso entender que é sempre possível melhorar. -----

Sobre a intervenção da CDU, lamento a intervenção, porque o termo “pobreza de conteúdos” são as propostas da CDU quando as fazem. Se é para andar neste nível, nós também andamos, e voltamos ao passado. -----

Para que conste na bancada da CDU, peço que observem o que diz o artigo treze do Regulamento agora em apreciação. Duas coisas podem ter acontecido, ou o Senhor Deputado não leu a proposta de Regulamento ou fez má-fé. -----

Por tudo isto não admito este tipo de linguagem, pelo que respondo em conformidade. --

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos à votação do ponto três. -----

----- \* **Votação do ponto três da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, o Regulamento de Apoio ao Desporto do Concelho de Almeirim, com dezoito votos a favor, dezasseis do grupo do PS e dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). Três votos contra do grupo da CDU. Duas abstenções do grupo do MICA. -----

**PONTO QUATRO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, NOS TERMOS DA ALÍNEA G), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DO ANEXO I À LEI**



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Pergunto ao Senhor Presidente da Câmara se deseja fazer a introdução a este ponto? -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este é mais um dos Regulamentos que não existia, e com a vinda à Assembleia visamos a sua apreciação e naturalmente a aprovação. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo inscrições para a discussão deste ponto, vamos passar à votação. -----

----- \* **Votação do ponto quatro da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Regulamento Municipal de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Almeirim, com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo do MICA, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e três do grupo da CDU. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Seguimos agora para o ponto seguinte. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Como o anterior, este também não existia, pelo que depois de elaborado e submetido aos tramites legais chega à Assembleia com o objetivo de ser apreciado. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não existindo inscrições para a sua discussão, passamos à sua votação. -----

----- \* **Votação do ponto cinco da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o Regulamento Municipal de Transportes Escolares, com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo do MICA, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e três do grupo da CDU. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Vamos agora passar ao ponto seis da Ordem de trabalhos. -----

**PONTO SEIS – APRECIACÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E QUINZE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E QUINZE – DOIS MIL E DEZOITO E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E QUINZE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.** -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Para fazer a introdução do ponto seis, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Gostaria de pedir autorização ao Senhor Presidente da Assembleia, e atendendo que estão no público dois técnicos, e caso seja necessário, que os mesmo pudessem intervir. -----

Este é um orçamento de transição. Nós temos os fundos comunitários que em teoria se iniciaram no final deste ano. Na prática não é bem assim, pelo que todos os autarcas, independentemente das suas ideologias políticas, estão muito preocupados com o próximo quadro comunitário, nomeadamente sobre as questões da contratualização. ----

De uma maneira geral, estamos preocupados que existam um conjunto de verbas muito diminutas para áreas consideradas essenciais, como é o caso da educação, que por Bruxelas é considerada uma prioridade negativa. -----

Outro exemplo que dou é a construção da ponte da vala, junto a Benfica do Ribatejo e o troço da circular urbana, que são considerados investimentos com prioridade negativa segundo Bruxelas. -----

Este é um orçamento onde temos um conjunto de intenções, alguns deles são referentes a candidaturas anteriores, outros são de preparação, nomeadamente a aquisição de terrenos, para que no futuro se possa lançar um conjunto de obras e ao mesmo tempo, perspetivando não haver fundos comunitários, que teremos de fazer um conjunto de obras por administração direta. Neste caso, possui um problema, entre outros o tempo de execução. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Depois desta nota introdutória, peço aos Senhores Deputados para que façam a respetiva inscrição para a discussão do ponto. -----

**JOÃO LOPES** (Grupo “AMAR A TERRA” PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Um orçamento é um documento de estratégia que marca aquilo que nós desejamos fazer no próximo ano. Como qualquer documento, ela conta um pouco da história daquilo que queremos fazer. -----

A primeira coisa que nos salta à vista quando se olha para este orçamento, é o aumento de doze por cento das receitas correntes. Ou seja, o aumento dos impostos diretos e indiretos que existe relativamente ao ano de dois mil e treze. Este orçamento apresenta o nível de cobrança de receitas mais elevado que este Município teve, pelo menos desde de dois mil e cinco. Este aumento de receitas com impostos, pensamos que esteja relacionado com despesas, vão fazer mais investimentos, mas não. O que acontece é que as despesas no seu total relativamente ao ano de dois mil e treze, aumenta apenas dois por cento, ora isto podia parecer estranho mas não é, tem uma justificação. No ano de dois mil e treze o Município de Almeirim apresentou um défice,



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

ou seja, gastou mais do que aquilo que teve de receitas em quase um vírgula três milhões de euros. Portanto, desde esse ano o Município tem tentado “tapar” esse buraco que gerou. Uma situação que já encontrou alguns motivos estruturais e que em dois mil e treze foi um pouco mais notório. -----

No que toca às despesas vai ter de haver alguma contenção, para que se consiga a solução para o referido “buraco”, pelo que as despesas, aumentam pouco mais de dois por cento, sendo que as despesas correntes diminuem cerca de catorze por cento. Ora, estas diminuem mas será interessante saber onde, pelo que gostávamos de saber um pouco o porquê destas situações. -----

Os custos com pessoal diminuem cerca de três por cento, não sabemos nem conhecemos as razões para a sua diminuição. -----

Recordando até um pouco a questão das Piscinas Municipais, verifica-se que em conservação de bens a verba encolhe cerca de cinquenta e dois por cento e os encargos com as instalações em vinte e um por cento. Ou seja, nós temos de ter manutenção nos edifícios e nas obras que possuímos, devemos fazer a sua conservação para que eles não se degradem, como tal, também gostaríamos de saber onde é que o Município pretende cortar em matéria de conservação e manutenção dos bens que possui. Também pretende cortar cerca de trinta e quatro por cento em serviços de limpeza. Irá cortar cerca de quarenta e três por cento nas transferências para as Associações Municipais, gostava de saber como, pois no orçamento da CIMLT refere que vão receber a mesma verba. Não sei se será fruto deste regulamento acabado de aprovar, mas as Instituições sem fins lucrativos que engloba as IPSS do Concelho e Obras Sociais, levam um corte que ronda os doze por cento. Estes são os cortes mais significativos que permitem que a despesa suba mesmo assim, cerca de dois por cento. -----

Quanto aos investimentos, o Executivo põe-se a fazer um conjunto de investimentos, que esperamos que os consiga fazer, pois é esse o desejo de todos nós. -----

Cerca de seiscentos mil euros é o valor do investimento mais avultado do orçamento, que se destina ao Quartel da FEB e CDOS, depois, temos quinhentos mil euros para aquisições de terrenos, sem explicação de quais terrenos. Depois, temos trezentos e cinquenta mil euros na 1ª fase da recuperação da Igreja do Divino Espírito Santo. Temos cerca de duzentos e setenta e um mil euros em modernização administrativa, que é uma coisa que tendemos a ignorar, mas que obviamente se possuímos uma informática muito mais aos serviços dos funcionários e dos cidadãos todos ficamos a ganhar. A quinta verba mais significativa, são cerca de cento e cinquenta mil euros para



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

o troço da circular urbana, que no nosso entender não é muito significativa para que se feche o troço pretendido. -----

Resumindo, desejamos saber algo mais sobre os cortes e investimentos em detalhe, nomeadamente dos pontos que acabei de referir. -----

**COUTINHO LOPES** (Grupo da CDU) »» Entendemos o Orçamento como um documento central e estruturante para a gestão do município. Por isso se lhe exige que seja rigoroso, claro, transparente, concreto e realista. Neste orçamento, tivemos grande dificuldade em reconhecer essas características. -----

O documento a que tivemos acesso, na sua globalidade, configura um exercício de planeamento quase virtual. Encontra-se pejado de frases feitas, conceitos abstratos e uma declaração de intenções assente em poucos dados concretos ou por explicar. Este Orçamento diz pouco e informa menos ainda. -----

A falta de estratégia que vinha sendo patente em orçamentos anteriores, mantém-se. --- Por isso ficamos algo perplexos quando lemos neste documento frases como “os tempos são de dificuldade e de uma gestão cada vez mais criteriosa” ou “implementação de novas estratégias nas áreas da ação social, desporto, cultura, turismo, etc..” Gostaríamos de conhecer de forma mais desenvolvida que estratégias são essas, não esquecendo as que se aplicam às etc...! -----

A forma como este orçamento é apresentado é reveladora do tique que caracteriza geralmente as maiorias absolutas: a arrogância intelectual! Pensa-se não é necessário dar grandes explicações, o que por vezes serve para esconder a ausência de planeamento estratégico, a ausência de um pensamento estruturante para o Concelho. Não nos iremos aqui debruçar de forma aprofundada nos números que este Orçamento apresenta. Contudo há algumas particularidades que não gostaríamos de deixar de referir: -----

Não nos iremos aqui debruçar de forma aprofundada nos números que este Orçamento apresenta, até porque esse exercício já aqui foi feito, e bem, pelo deputado João Lopes. Contudo há algumas particularidades que não gostaríamos de deixar de referir: -----

No Orçamento da receita destaca-se o impacto significativo dos Impostos Diretos com um acréscimo face ao ano passando de um milhão cento e sessenta mil euros, com destaque para o IMI e para o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas com este último a ter um incremento de noventa e quatro por cento? Já agora gostaríamos de saber a que se refere este incremento pouco usual. Estes acréscimos vem-nos dar razão quando defendemos que há margem para se reverem em baixa, mesmo que simbólica, algumas das taxas e impostos suportados pelos munícipes. Embora com



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

valores de outra ordem, constatamos que à semelhança do atual governo, também o Município assenta grande parte da sua receita corrente nos impostos cobrados; -----

Curiosamente surgem vários projetos, de valores elevados, que inscrevem para dois mil e quinze verbas insignificantes, projetando para dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, portanto perto do fim do mandato, verbas realmente relevantes. Poderá ser uma coincidência, mas permite com certeza outras leituras! -----

As prioridades definidas na aplicação de verbas é, quanto a nós, questionável. Veja-se no caso da rubrica Desporto, recreio e lazer em que apenas uma coletividade consome mais de cinquenta por cento da mesma; -----

O Desenvolvimento económico do Concelho, não é definitivamente uma prioridade do executivo. Esta é a única explicação para o valor ridículo inscrito nesta rubrica: trinta e seis mil euros. Com a situação difícil que muitas famílias atravessam, no nosso Concelho, é obrigatório olhar com atenção para a atividade económica. Por muito importantes que sejam as infraestruturas desportivas e culturais, parques e arruamentos, as pessoas precisam de ter um rendimento que lhes permita usufruir saudavelmente dessas facilidades. -----

Existem ainda outras questões que nos suscitam outras tantas perguntas: -----  
Refere-se que em dois mil e quinze se procederá selagem do aterro sanitário da Raposa. O que é que está previsto para o futuro? -----

Neste orçamento voltamos a ter a requalificação da Praça Lourenço de Carvalho. A CDU nunca esteve de acordo com as intervenções que têm sido efetuadas naquele espaço. Pelos vistos o executivo concorda connosco, porque já vamos para a terceira intervenção. Será que ficamos por aqui? -----

Refere-se a requalificação do Mercado Municipal com um custo total previsto de quinhentos e dez mil euros. Em que é que consiste esta requalificação e qual a utilização prevista para este espaço? -----

Nas Grandes Opções do Plano, vem inscrita uma verba de cinquenta mil euros para o Turismo, sendo que quarenta mil euros são destinados às Festas da Cidade. Consideramos bastante fraca a aposta num sector que se considera estratégico. -----

Um Orçamento para além de ser um documento técnico, deve também transmitir os objetivos estratégicos que se pretendem implementar e a filosofia de gestão subjacente à governação da autarquia. -----

Quanto aos primeiros não os encontrámos e quanto à segunda não nos revemos nela. Por isso não podemos votar favoravelmente este Orçamento. -----

**ALFREDO TRINDADE** (Grupo do PS) »» A minha intervenção é para reconhecer a coragem do Município em se propor executar um conjunto tão vasto de obras,



### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

nomeadamente numa altura em que o País atravessa dificuldade. Ser-se confrontado com este conjunto de obras é motivo de orgulho. Finalmente, como natural de Benfica do Ribatejo, registar com agrado o investimento de cerca de duzentos e cinquenta mil euros. -----

Por estas razões o meu voto será favorável. -----

**CARLOS MOTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. Temos em discussão os documentos previsionais para dois mil e quinze. Orçamento, Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades Municipais. Trata-se de documentos fundamentais de gestão que hoje, tal como durante quatro décadas tiveram o cunho socialista – Alfredo Calado e Sousa Gomes, embora se reconheçam alguns desvios de percurso por motivações internas, trouxeram ao Concelho de Almeirim, ano após ano, orçamento após orçamento, o engrandecimento e as condições de vida reconhecidas por residentes e visitantes. -----

A saga continua, agora com Pedro Ribeiro, em quem depositamos total confiança. Um Presidente que tudo fará para que Almeirim, para que o Concelho de Almeirim continue na senda do progresso. -----

Um orçamento é sempre um manifesto de intenções. A principal condicionante é a receita, com a nova imposição de que tudo tem de estar pronto em Outubro obrigando a um esforço complementar de previsão. Com projeção de receitas próprias e sem que as transferências do orçamento de Estado estejam ainda aprovadas; como se não bastasse tudo isto, falemos de uma vertente fundamental em orçamento que são os Fundos Comunitários que em Outubro ainda não tem uma regra definida. -----

Sendo assim, o que podemos imaginar é que no final de Setembro o Senhor Presidente da Câmara reúne com os vereadores e chefes de divisão para darem início aos trabalhos do planeamento; verificam imediatamente que a margem de manobra é bastante escassa; mais de oitenta por cento do valor do orçamento que para dois mil e quinze ronda os quinze milhões de euros, está desde logo comprometida com pagamentos que nas mais diversas áreas vão constituindo um histórico indestrutível. Mesmo assim e sabendo-se que é necessário uma continuada engenharia financeira, não deixamos de referir alguns investimentos que nos parecem importantes realçar, tais como: concluir o projeto de requalificação do parque de merendas e requalificar a Casa da Cultura de Raposa; alargar contactos para que exista um centro de treino escutista e para que sejam requalificados os jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo em Fazendas de Almeirim; concluir a requalificação de estradas em Foros de Benfica – iniciar a construção de Casa Mortuárias em Foros de Benfica e Benfica do Ribatejo; concluir o recinto de festas junto ao pavilhão, iniciar a construção de uma nova ponte sobre a Vala



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Real em Benfica do Ribatejo, continuar a construção de passeios em Paço dos Negros, concluir a rede de esgotos pluviais em marianos e tudo fazer para que o Serviço Nacional de Saúde volte àquela localidade. Ainda em Fazendas de Almeirim é objetivo criar um polo da Biblioteca Municipal, concluir a sede da Associação Desportiva Fazendense e iniciar a requalificação dos campos da Zona envolvente. Na sede de Concelho os destaques vão para a assinatura da escritura de posse de toda a área dos Celeiros da EPAC, com o desenvolvimento de um projeto sustentável; concluir os melhoramentos do Estádio Municipal; terminar a 1ª fase do Centro de Interpretação Histórico nas Escolas Velhas; concluir o quartel da 3ª Companhia da Força Especial de Bombeiros e adquirir os terrenos para mais um troço da circular urbana de Almeirim. ---- Estão para votação os instrumentos de gestão previsionais para dois mil e quinze e pelo que ficou dito, o Partido Socialista os vai votar favoravelmente. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo mais inscrições dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Depois da intervenção do Senhor Deputado Carlos Mota, terei muita dificuldade em me situar, porque ele falou à Presidente, disse tudo o que eu tinha para dizer. -----

----- \* **Votação do ponto seis da Ordem de Trabalhos - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de Orçamento para dois mil e quinze, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e quinze, dois mil e dezoito e Mapa de Pessoal para dois mil e quinze, com dezoito votos a favor, dezasseis do grupo do PS e dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). Três votos contra do grupo da CDU. Duas abstenções do grupo do MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos de seguida para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E QUINZE – DOIS MIL E DEZASSETE.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Pedro Ribeiro, para fazer a introdução do ponto sete. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este é um assunto que já veio várias vezes à Assembleia, foi apenas utilizado uma vez, tal com é explicado nos documentos, sendo que eventualmente no futuro fará muito sentido, porque há uma nova proposta de lei dos compromissos que pode vir a dar a possibilidade de alguns destes compromissos



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

poderem deixar de ter a autorização da Assembleia, se a Assembleia assim o entender que podem ficar no Executivo. Mas enquanto isso não acontece temos necessidade de ver este assunto aprovado para agilizar alguns procedimentos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições. Não havendo, passamos à votação do ponto sete. -----

----- \* **Votação do ponto sete da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais relativos aos contratos cuja despesa esteja prevista nas grandes Opções do Plano de dois mil e quinze a dois mil e dezassete, com dezoito votos a favor, dezasseis do grupo do PS, e dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). Cinco abstenções, três do grupo da CDU e duas do grupo do MICA. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto seguinte. -----

**PONTO OITO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, PARA OS ANOS DE DOIS MIL E QUINZE, DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETTE, REFERENTE AO PROCEDIMENTO DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES DE VOZ, DADOS E INTERNET E CRIAÇÃO DE PLATAFORMA DE SERVIÇOS DIVERSOS, PARA INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO.** -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Dou a palavra ao Executivo para introduzir o ponto. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este e o próximo ponto, são concursos no âmbito da Central de Compras da CIMLT, que todos os Municípios aderiram, e que nos últimos três em termos gerais cerca de nove milhões de euros. Trata-se da autorização, para que a Câmara possa aderir a estes procedimentos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Estão abertas as inscrições. -----  
Dou a palavra ao Senhor Deputado Samuel Tomé. -----

**SAMUEL RODRIGUES TOMÉ** (Grupo da CDU) »» A CDU reconhece a importância destes serviços para o funcionamento da autarquia, e tem perfeita consciência que sem eles não é possível trabalhar normalmente. Contudo, na assembleia municipal de maio de dois mil e treze veio a esta assembleia uma proposta de aquisição de serviços e comunicações fixas, voz e dados para os anos dois mil e treze a dois mil e dezasseis. Visto que nesta proposta que aqui vem hoje, acresce alguns serviços, gostaríamos que



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

o senhor presidente esclarecesse esta questão, por forma a sabermos como se irão conciliar estes dois concursos. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** »» Este assunto já foi levantado, e o esclarecimento que me foi dado é que um tratavam de comunicações móveis e o outro de comunicações fixas. Ou seja, um sobre telemóveis e outro de dados fixos onde se inclui a internet. -----

----- \* **Votação do ponto oito da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Proposta de assunção de compromisso plurianual, para os anos de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, referente ao Procedimento de Aquisição de Serviços de Comunicações de Voz, Dados e Internet e Criação de Plataforma de Serviços Diversos, para instalações municipais, com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo do MICA, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e Três do grupo da CDU. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Passamos ao ponto nove da ordem de trabalhos. –

**PONTO NOVE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SEGUROS, ANOS DE DOIS MIL E QUINZE DOIS MIL E DEZASSEIS E DOIS MIL E DEZASSETE, A DESENCADRAR NO ÂMBITO DA CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, NOS TERMOS A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEIS DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO.**

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Como o Senhor Presidente já fez o esclarecimento inicial quando no ponto número oito. -----

Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- \* **Votação do ponto nove da Ordem de Trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a Proposta de assunção de compromisso plurianual, para os anos de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete, referente ao Procedimento de Aquisição de Serviços de Comunicações de Voz, Dados e Internet e Criação de Plataforma de Serviços Diversos, para instalações municipais, com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo do MICA, dois do grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e Três do grupo da CDU. -----

-----  
**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» A pedido do Executivo Municipal, o ponto dez foi retirado, pelo que dou por encerrada a Ordem de Trabalhos, passando ao Período destinado à intervenção do público. -----



## Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

-----Período do Público-----

**ALDA LEANDRO** »» Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados e caro público. -----

Venho em nome de alguns funcionários da ALDESC, agradecer o apoio que nos foi dado nestes últimos três anos, a nível psicológico, moral e na disponibilidade de documentação, para resolução do nosso processo a nível jurídico. -----

Passo a agradecer a todos os deputados da CDU, desta Assembleia, assim como da anterior, pelas intervenções que fizeram na Assembleia Municipal, focando os pontos essenciais para a resolução da nossa situação. -----

Queria agradecer nomeadamente à Dra. Manuela Cunha e Dr<sup>a</sup>. Sónia Colaço pela vossa disponibilidade, acompanhando-nos nas audiências no Tribunal de Trabalho de Santarém. Apoiando-nos, foi muito importante para todos nós, muito obrigado. -----

Queria agradecer também ao grupo do MICA, especialmente ao Dr<sup>o</sup>. Francisco Maurício, pela forma como interveio em todo este processo, muito obrigado. -----

À coligação AMAR A TERRA, pela forma como sempre defenderam os nossos interesses, o nosso muito obrigado. -----

Ao Dr. Luís Inês pelas intervenções que fez na Assembleia, nomeadamente sobre os concursos, o nosso muito obrigado. -----

Queria ainda agradecer ao Dr. Marouço por me ter facultado a documentação que sempre solicitei à Assembleia Municipal, apesar de ainda não ter recebido as últimas atas que solicitei, o meu muito obrigado. -----

Quero relembrar a todos que a nossa saga persiste há três anos. -----

Realço, ainda que este processo iniciou-se há sete anos, quando fomos informados que a empresa ia cessar, para não nos preocupar-mos que tudo fariam para resolver o nosso problema, pois os nossos postos de trabalho não iam cessar e a câmara ia assumir todas as atividades desenvolvidas pela ALDESC, logo havia continuação laboral. -----

Mais tarde, no último ano da ALDESC ocorreu uma reunião entre os funcionários, o Senhor Presidente Sousa Gomes, o Senhor Ex-vereador Pedro Ribeiro, que faziam parte da administração da empresa (presidente e vice-presidente), para tranquilizar os funcionários, onde o Sr. Presidente Sousa Gomes nos informou que não nos pagavam a indemnização pelo tempo de trabalho da ALDESC a que tínhamos direito por lei, pois garantia a nossa continuidade de trabalho, pois precisavam de nós. -----

Afirmou ainda, se alguém pretendesse receber a indemnização podia dizer adeus à sua continuidade no posto de trabalho que desempenhava. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Aqui foi o nosso grande erro acreditar na palavra de um homem que nos queria enganar. -----

Abriram concurso para a câmara, onde concorremos e assinamos um contrato precário de trabalho a termo certo, podendo ser renovado num período de três anos. -----

Houve novas eleições autárquicas, entretanto o Senhor Sousa Gomes foi buscar uma adjunta para o desporto, afastando o Senhor Pedro Ribeiro. -----

Com a entrada desta senhora, houve apenas um objetivo, de destruir todo o nosso trabalho e muitos dos funcionários foram durante os últimos dois anos de contrato humilhados. -----

No final do contrato não houve por parte do presidente, como do vice-presidente uma palavra para os funcionários. -----

Na Assembleia Municipal de Dezembro de dois mil e onze, eu e outra funcionária fizemos uma intervenção contando tudo à Assembleia Municipal, ao Executivo e ao Presidente, pois tínhamos a sensação que ele não sabia metade das coisas que se passavam, e das nossas preocupações com o nosso futuro. -----

Depois em Janeiro de dois mil e doze fomos acusadas de roubo e de destruir o sistema informático das piscinas. Eu dirigi-me à primeira reunião de câmara pública e confrontei o Sr. Presidente Sousa Gomes, com estas acusações que foram feitas, a mim a outra funcionária, referindo o seu nome, estando ela presente. O que nos foi dito é que não tínhamos roubado nada, nem tínhamos danificado o sistema informático, pois tudo corria pela normalidade. -----

O estranho é que meses depois essa funcionária foi acusada de ter desviado dinheiro da câmara, cuja notícia saiu há bem pouco tempo no jornal o Mirante, passo a informar que já saiu a decisão do tribunal e a funcionária foi absolvida. -----

O que passo a chamar a atenção aos senhores jornalistas, que se fazem notícias com acusações, depois deveriam informar os leitores que tudo não passava de falsas acusações e que a funcionária foi absolvida. -----

Isto demonstra a falta de valores que a nossa sociedade vive, fazem falsas acusações e tudo fica por aqui, não há um pedido de desculpas, nem são punidos, continuando a brincar com a vida dos outros. -----

Depois houve os concursos para a câmara, que nem vou comentar. -----

Esperávamos, que com as eleições do atual executivo, algo iria mudar, depois de ouvirmos os candidatos para a presidência à câmara, nomeadamente todas as promessas que o Senhor Presidente eleito fez durante a sua campanha política. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Deu-se a entrada do novo executivo e esperamos que o Senhor Presidente entrasse em contacto connosco, mas como não o fez, os funcionários da ALDESC decidiram marcar uma reunião em Dezembro de dois mil e treze com o Senhor Presidente. Pedro Ribeiro. Nesta reunião, contando com a presença do Senhor Vereador Paulo Caetano, o atual Presidente e dez funcionários da ALDESC. -----

Ficou combinado que nessa reunião, o advogado da autarquia iria marcar uma reunião com a nossa advogada para entrarmos num acordo, pois o Senhor Presidente mostrou-se disponível para resolver o problema o mais rapidamente possível. O estranho é que nunca marcou essa reunião. -----

Nessa reunião o Senhor Presidente diz que tem um conhecido que pode acelerar o nosso processo e disse o nome da pessoa de que falava, mas que não o vou agora aqui referir. -----

Nesta reunião o Senhor Presidente prometeu que nunca recorria dos processos, no entanto já o fez. -----

Eu, pessoalmente fui quase de dois em dois meses perguntar quando marcavam a reunião, e sempre que eu ia lá havia sempre umas certas desculpas, nomeadamente deu a entender que o advogado da câmara é que não queria marcar. -----

Fui sempre insistindo. -----

Ainda em Dezembro de dois mil e treze entraram em contacto comigo para ir trabalhar para a autarquia: -----

Primeiro iam arranjar um horário com o máximo de horas possíveis para as piscinas, depois fui chamada novamente e perguntaram se não me importava de dar aulas no pré-escolar e respondi que aceitava pois era para completar o horário e em Janeiro de dois mil e catorze chamaram-me para ver o horário, já não havia horário para as piscinas e era apenas umas horas para o pré-escolar. -----

Depois sai uma noticia no Mirante em que dizia, que eu não aceitei porque ganhava mais no fundo de desemprego do que o que o horário que me tinham arranjado. Isto só para verem o nível das pessoas. -----

Confrontei o Senhor Vereador e o Senhor Presidente com a notícia, disseram-me que no próximo ano letivo, tudo mudava que iriam arranjar outro horário e até me disseram que podia ficar com as minhas turmas. -----

Fui um dia, em Agosto perguntar pela última vez quando marcava a dita reunião com a nossa advogada e o Senhor Presidente mandou-me ir falar com o Vice-Presidente para ver novamente a possibilidade de um horário nas condições que tínhamos combinado. -

Pela forma como o Vereador do Desporto falou para mim, vi logo que aquilo que tinha sido combinado na reunião onde estivemos os três não iria ser respeitado. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Em meados de Agosto manda-me ir lá para ver então o horário, a maioria das aulas eram natação ao 1º ciclo, Hidroginástica à USAL e ao Centro Paroquial, que são turmas que tem interrupção letiva no Natal, Carnaval e Páscoa, em que não tinha aulas para dar logo não recebia estas aulas, depois tinha mais umas aulas, o ordenado que iria usufruir a recibo verde era insuficiente para pagar as despesas que tinha para ir trabalhar, logo não aceitei. -----

Nunca pedi trabalho, eles é que me chamaram e no fim disto tudo o que eu acho é que querem humilhar as pessoas. -----

Como estamos desesperados por não conseguirmos trabalho, acham que aceitamos tudo aquilo que nos queiram dar. -----

Ter um trabalho precário, ganhar um valor simbólico, prefiro ter num outro local, mas nunca onde já trabalhei, pois ainda tenho dignidade e amor-próprio. -----

Depois fui informar o Senhor Presidente que não ia aceitar e ele disse-me “se eu estivesse na tua situação aceitava” e repetiu três vezes. -----

Informei o vereador Paulo Caetano pelo telefone que aceitava e que iria aguardar pela decisão do tribunal, e ele desejou-me boa sorte. -----

Depois quando saiu a decisão do tribunal administrativo de Leiria, sobre o meu processo é que compreendi afinal onde é que entrou o conhecido que tinha para acelerar os processos. -----

Por último, saber agora que em reunião de câmara votaram a favor da liquidação da ALDESC, podendo agora refazer o erro que cometeram, não pelo contrário, votaram sem fazer referência aos trabalhadores. -----

E qual o meu espanto ao verificar na conservatória que foram registar a liquidação com as contas de dois mil e oito, alterando a ênfase que dizia que todo o património quer material, quer humano iria se assumido pela autarquia. -----

Isto é muito grave! -----

Já agora que está aqui presente o ROC, ele poderia explicar como é que o fez. -----

Houve alteração do documento inicial, estão a cometer uma ilegalidade e não vamos deixar passar isto! -----

Isto só demonstra que fomos enganados, e continuamos a ser enganados. -----

O nosso país vive grandes situações de corrupção e a nossa pacata cidade também! ---

Feliz Ano Novo para todos. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** »» Terminada a intervenção da Senhora Alda Leandro, e não havendo mais inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite e continuação de boas festas. -----



### **Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim**

Às vinte e três horas e quarenta minutos do dia vinte e nove de Dezembro de dois mil e catorze, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----  
-----

**O Presidente da Assembleia,**

---

**O Primeiro – Secretário,**

---

**O Segundo – Secretário,**

---